

FEIRA VIVA



PORTFOLIO

2017



FEIRA VIVA

A FEIRA VIVA BUSCA, POR MEIO DA PESQUISA QUE FAZ AO HOMENAGEADO DE CADA EDIÇÃO O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DE DETENTORES DE CONHECIMENTOS E DE FORMAS DE EXPRESSÃO TRADICIONAIS, BUSCANDO A PERMANENTE REINVENÇÃO DAS IDENTIDADES FORMADORAS DA POPULAÇÃO DE SILVA JARDIM E ARREDORES.

I FEIRA VIVA

CHICO TABIBUIA

Chico Tabibuia é o nome de um grande brasileiro. Silvajardinense nato, nascido em 1936 em Aldeia Velha, é reconhecido internacionalmente por representar a arte popular brasileira. Aos 10 anos de idade, com um canivete, realizou um de seus primeiros trabalhos. Em nossa Mata Atlântica encontrou a principal matéria-prima de suas obras, a Tabibuia, que deu origem ao seu sobrenome artístico. Pouco conhecido em nossa cidade, fez sua primeira exposição individual no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro em 1982. Desde então participou de dezenas de exposições coletivas por todo o mundo. Nesse contexto, nós, da Feira Viva, resgataremos na primeira edição a memória do artista para reviver este capítulo importante de nossa história, pois afinal, quantos Chicos Tabibuia estão esquecidos em Silva Jardim?

II FEIRA VIVA

“Parteiras de Silva



PARTEIRAS

Dona Auany

Tendo em vista a perda da memória local referente as parteiras do município de Silva Jardim, e o fato de da cidade nunca ter tido uma maternidade, o que obrigava as gestantes a darem a luz em outros municípios. com isso o número de silvajardinenses tem sido cada vez menos frequente. Foi elaborada uma pequena edição, de histórias e relatos de diversas parteiras que atuaram em Silva Jardim contadas por seus descendentes e antigos moradores que guardam na memória essas mulheres de coragem, e da honrosa profissão de parteira, hoje reconhecida e regulamentada pelo Ministério da Saúde.

III FEIRA VIVA

“Mineiro Pau”



MINEIRO PAU

Mestre Tião Capeta

A Sociedade Folclórica de Mineiro Pau de Silva Jardim, fundada em 1952, foi selecionada como grupo cultural pela Semana do Patrimônio Fluminense. O grupo de Silva Jardim foi fundado por Antonio Guedes e sua família oriundos de Minas Gerais. Seu Sebastião, mais conhecido com Tião Capeta, se envolveu com o mineiro pau aos 12 anos de idade, pois gostava da dança com bastões e já está há 30 anos participando do grupo. Ao longo destes anos Tião vem difundindo o Mineiro-Pau por meio de apresentações nas festas da cidade, nas escolas, no carnaval e em atividades em outras cidades.



**SILVA JARDIM -
BAIXADAS LITORÂNEAS (RJ)**

Jovens, artistas e produtores culturais locais seguram os estandartes que dão nomes às alas das feiras, homenageando personagens da cultura popular local.

A Feira Viva é um grito de “viva!” para o nosso patrimônio material e imaterial. Nosso objetivo é oferecer um espaço físico para as manifestações artístico-culturais das redondezas, apoiando as condições de permanência destes bens culturais enquanto práticas vivenciadas, vividas, vivas.





Espaço livre para população se expressar sobre o homenageado



Praça Sulva Jardim



Vivência da agricultura e da economia solidária



II FEIRA VIVA- PARTEIRAS - DONA AVANY



FEIRA VIVA

MINEIRO PAU

III Edição: Aldeia Velha-Silva Jardim/RJ

Domingo - 19 fevereiro 2017

9h às 14h Feira de Agricultura Familiar e Artesanato
10h às 12h Apresentação Chorinho e Sertanejo
13h Almoço agroecológico
14h Oficina de dança e música: Mineiro Pau
15h Apresentação grupo Mineiro Pau de Silva Jardim selecionado na Semana do Patrimônio Fluminense
16h Show de MPB com a banda James Coroico
17h Baile à fantasia pré-carnaval com a Banda de Marchinhas da Furiosa

A programação é toda gratuita e acontece na Rua Santana.

Realização Feira Viva e 

Apoio     

Venha prestigiar a cultura regional!

Restaurante Bicho do Mato
Secretaria de Planejamento, Agricultura e Pesca de Silva Jardim
AMAVE (gestão 2015/2017)



ALDEIA VELHA

Espaço de vivência de afetos, memórias e saberes



TIAO CAPETA

Homenagem a Tião capeta com entrega de estandarte.





GRUPO DE MINEIRO PAU DE SILVA JARDIM
Premiado na Semana do Patrimônio Fluminense

O POTENCIAL DE REVERBERAÇÃO DA AÇÃO COMO MODELO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL É ENORME POIS JUNTA EM UMA MESMA AÇÃO ARTES, CULTURA, PESQUISA, INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTO E GERAÇÃO DE RENDA, DIALOGANDO MUITO COM A POPULAÇÃO DE UMA FORMA GERAL.

